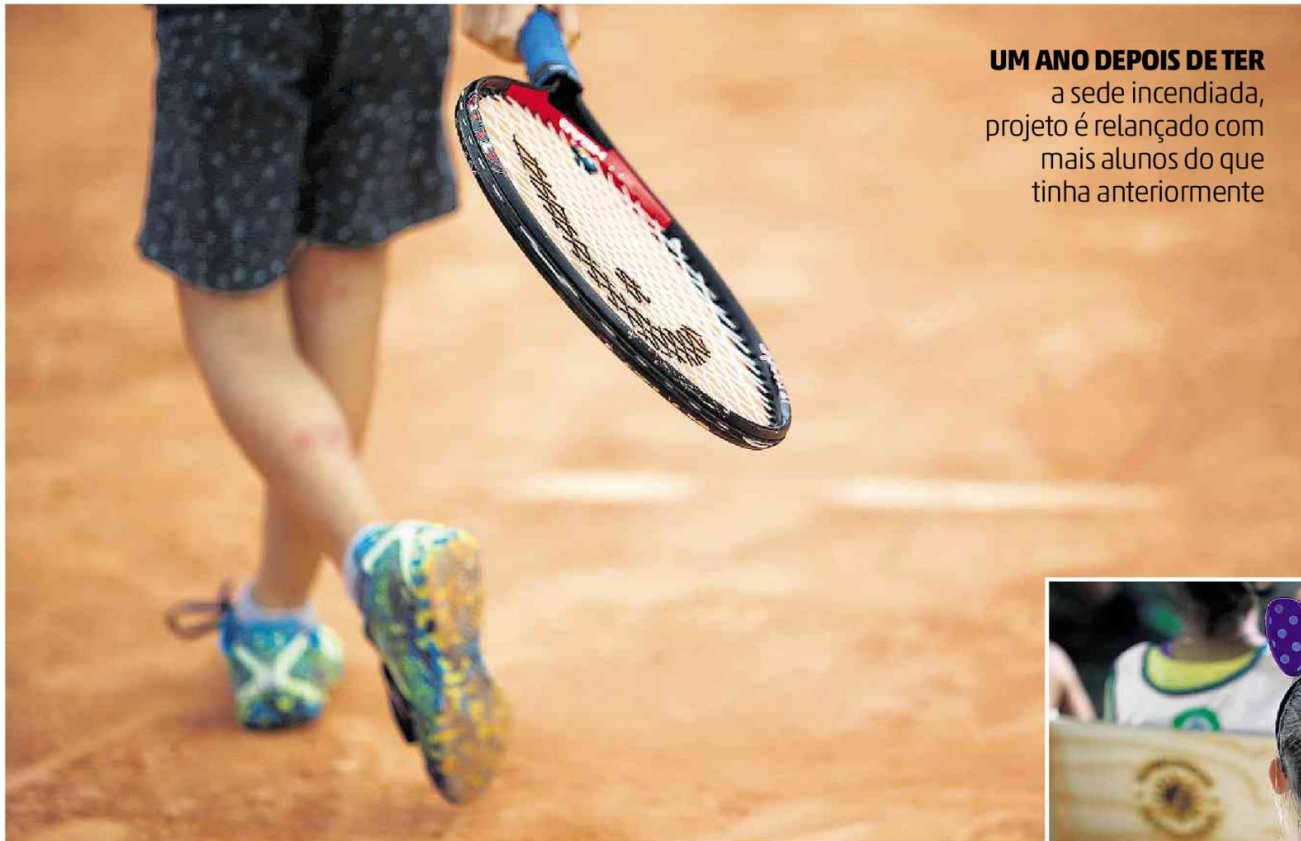


A grande virada do WimBelemDon



UM ANO DEPOIS DE TER
 a sede incendiada,
 projeto é relançado com
 mais alunos do que
 tinha anteriormente

FOTOS: JEFFERSON BOTEGA

Além de atividade em quadra, participantes também têm oficinas pedagógicas



MARCELO GONZATTO
 marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Um ano atrás, o destino de um dos mais destacados projetos sociais de Porto Alegre parecia condenado à derrota. Um incêndio destruiu instalações e equipamentos do WimBelemDon, que promove a inclusão de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social com base na prática do tênis. Ontem, integrantes, apoiadores e alunos se reuniram para celebrar a volta por cima da iniciativa e apresentar a reconstrução da sede, no bairro Belém Novo, onde são atendidos 72 meninos e meninas.

Uma peça de teatro interpretada pela garotada encenou, no começo do evento, o drama vivido no ano passado: as chamas surgiram em um chuveiro elétrico e rapidamente se alastraram (um menino segurando um aparelho fez as vezes da ducha, e uma menina sacudiu o tecido amarelo reproduziu o fogaréu). O vestiário e o depósito foram atingidos. Raquetes, bolinhas, roupas e outros materiais acabaram destruídos.

– Nesse primeiro dia, sofremos uma tristeza profunda. Mas isso durou só 24 horas. No dia seguin-

te, recebemos mais de 400 mensagens de apoio e, em reunião, decidimos que iríamos virar o jogo – contou o fundador e superintendente do WimBelemDon (o nome é um trocadilho com o nome do famoso torneio de Wimbledon, na Inglaterra, e do bairro Belém Novo), Marcelo Ruschel.

OS ENSINAMENTOS DE UM CAMPEÃO

Como um tenista que salva um match point, Ruschel contou com o apoio dos funcionários e voluntários da ONG e de centenas de pessoas e empresas que fizeram doações. Ao final, a vitória veio até com folga: a sede reapresentada ontem é ainda melhor do que aquela queimada 12 meses antes. Os espaços foram recuperados e remobiliados, o telhado recebeu 38 painéis para geração de energia solar e, como resultado, foi possível ampliar o número de jovens atendidos. Eram cerca de 40 até o ano passado.

Graças a parceria com a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) as crianças puderam retomar parcialmente as atividades na sede campestre da entidade menos de um mês após

o incidente. Seis meses depois, voltaram ao antigo endereço, mas o relançamento formal foi marcado para o aniversário de um ano do incêndio.

A cerimônia teve a presença especial do ex-tenista gaúcho Thomaz Koch, 73 anos – um dos embaixadores do projeto e primeiro brasileiro a vencer um torneio masculino de Grand Slam. Instigado a falar sobre perseverança, lembrou do tempo de atleta.

– A gente jogava cinco sets, sem intervalo, sem lugar para sentar ou toalha para secar o rosto. Joguei com dores na coluna dos 25 aos 30 anos. Não pensava no que o tênis poderia me dar, só em quão longe eu conseguiria chegar – disse Koch aos alunos.

Entre eles estava Maylla Carvalho Ribeiro, 14 anos, uma das testemunhas do fogo.

– Fiquei assustada, chorei achando que o projeto poderia fechar – contou Maylla.

Mas, como ensinou Koch, não havia motivo para desespero:

– Houve jogos que pareciam perdidos e acabei vencendo. No tênis, é só o último ponto que decide – garantiu o ex-atleta, sem precisar dizer que a máxima também vale fora de quadra.

O QUE É O PROJETO?

- Projeto social criado em 2000 com o objetivo de promover a inclusão de crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, fomentando o desenvolvimento integral e estimulando o protagonismo.
- O tênis é o principal chamariz para atrair crianças e adolescentes.
- O esporte é associado a oficinas socioemocionais, pedagógicas e culturais, como cinema, artes, laboratório de aprendizagem, alfabetização e grupos de psicologia.
- Além dessas atividades, oferecidas no turno inverso ao escolar, os beneficiários recebem lanche e almoço, diariamente.

COMO AJUDAR?

- É possível fazer doações mensais que dão direito a acesso antecipado e redução de preços em eventos especiais, brindes, desconto na loja virtual do projeto e uma aula de tênis. Doações podem ser feitas pelo site doe.wimbelemdon.com.br.
- Outras formas de auxiliar o projeto, como pessoa física ou jurídica, podem ser consultadas na página da internet: wimbelemdon.com.br/colabore.
- O telefone de contato do projeto social é (51) 3242-5637.